

JORNADA DE PRÁTICAS DE ESTÁGIOS

Álvaro Cielo Mahl

Lisandra Antunes de Oliveira

Anderson Luis Schuck

Ana Paula Risson

Sandro Rodrigo Steffens

RESUMO

O curso de Psicologia da Unoesc Pinhalzinho promoveu, no mês de outubro, a 4ª Jornada de Práticas de Estágios. Durante a atividade, os acadêmicos falaram sobre demandas do local em que fizeram o estágio; atividades desenvolvidas, dificuldades encontradas, contribuições da Psicologia e a importância do estágio no processo de formação.

Para a Agência Brasileira de Estágios – ABRE (2007), o Estágio é “o período de aprendizado na empresa sedimentando na prática os conhecimentos adquiridos na escola. É a oportunidade de familiarizar o estudante com o ambiente de trabalho, melhorando assim, seu relacionamento humano e contribuindo com sua formação profissional. Dessa forma, proporciona a complementação do ensino e da aprendizagem, tornando-se elemento de integração, em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico”.

A palavra estágio tem uma forte conotação de fase, período, nível. Muitas vezes considerada por alunos apenas um cumprimento de obrigação, deveria ser olhado mais profundamente e com maior cuidado.

É inegável que se trata de uma ferramenta facilitadora para o ingresso de profissionais no mercado de trabalho e a experiência proporcionada se mostra cada vez mais fundamental para a formação profissional. O estágio oferece a possibilidade de aprender a teoria e a prática, conhecer a realidade do dia-a-dia da profissão escolhida. Muito além disso, o estágio é também a possibilidade de o estagiário se desenvolver no âmbito pessoal e profissional, propiciando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais. Entende-se por competência profissional a qualificação como um conjunto de saberes necessários para o exercício de uma profissão, para que seja possível o desempenho de uma tarefa específica num determinado contexto de forma adequada. Para tanto, o psicólogo deve ser capaz de combinar habilidades na operacionalização das tarefas e de utilizar conhecimentos teóricos e práticos diante de sua realidade (DULTRA; BASTOS, 2009).

Segundo Lörh e Silvaes (2006), as habilidades básicas para um bom profissional de psicologia transcendem a definição de contexto específico de aplicação. Nesse sentido, essas autoras ressaltam a importância do repertório de habilidades sociais, da maturidade pessoal, da criatividade, da capacidade de leitura apropriada do contexto e do domínio de conteúdo teórico e técnico. Sem deixar de enfatizar a questão primordial que é a condução ética do exercício profissional.

Desta forma, torna-se imperativo criar espaços para os câmbios entre aqueles que já passaram pela prática de estágio com aqueles que adentrarão neste aprendizado. A Jornada de Práticas de Estágio permite a troca de experiências entre os acadêmicos do curso, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos, estratégias e análise das práticas já realizadas.

Os objetivos desta atividade, portanto, eram:

- Aproximar a Universidade e os campos de estágio;
- Difundir práticas de estágio realizadas pelos acadêmicos do curso;
- Problematizar as práticas de estágio realizadas pelos acadêmicos do curso;

- Oportunizar um contato inicial dos futuros estagiários das práticas correntes;
- Dirimir dúvidas e oportunizar esclarecimentos aos futuros estagiários sobre possibilidades e atuações nos estágios curriculares supervisionados obrigatórios.

Assim, os acadêmicos estagiários (curricular supervisionado) apresentaram práticas de seus estágios, dentro dos preceitos éticos da profissão. Os conteúdos das apresentações foram definidos em conjunto com os professores orientadores e coordenador de estágio. As apresentações ocorreram de forma sistemática e planejada de modo a contemplar o relato de todos os campos de estágio em vigência. Os supervisores foram convidados a participarem. Após as apresentações oportunizou-se um período para perguntas e debate sobre os temas apresentados.

A fala dos estagiários baseou-se nos seguintes tópicos:

- Demandas do local;
- Atividades desenvolvidas;
- Dificuldades encontradas;
- Contribuições da psicologia;
- Importância do estágio no processo de formação.

Durante a Jornada, os acadêmicos falaram sobre os estágios realizados nos seguintes campos: APAE, Psicologia Hospitalar, do Esporte, do Trânsito, Psicologia Organizacional, Clínica de Psicologia, Mediação de Conflitos, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade Básica de Saúde (UBS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABRE, Agência Brasileira de Estágios. Estágio. Disponível em: <http://www.portalabre.com.br/home.php> Acessado em: Out. 2015.

Relatos de caso

DULTRA, J. A. L.; BASTOS, A. V. Trabalho, qualificação e competências: um desafio atual. RBDEPA – Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração, v. 1, n. 2, p. 26-58, 2009.

LÖHR, S. S.; SILVARES, E. F. M. Clínica-escola: integração da formação acadêmica com as necessidades da comunidade. In: SILVARES, E. F. M. (Org.). Atendimento psicológico em clínicas-escolas. Campinas: Editora Alínea. 2006. p. 11-22.

Imagens relacionadas
Jornada de Estágios



Fonte: Curso de Psicologia

Jornada de Estágios



Fonte: Curso de Psicologia

Jornada de Estágios



Fonte: Curso de Psicologia

Jornada de Estágios



Fonte: Curso de Psicologia

Acadêmicos de Psicologia socializaram conhecimentos e experiências na Jornada de Práticas de Estágios



Fonte: Curso de Psicologia

Unoesc



Fonte: Unoesc